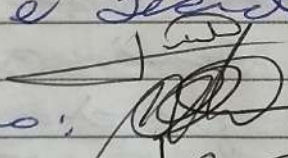
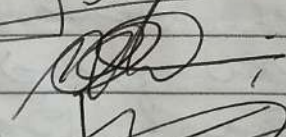
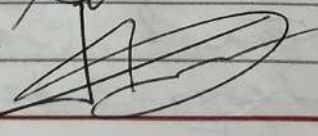


fundem Bela ou Salgueiros, a
população tem direito de expres-
sar seus ideais. Muita coisa da
para ser feita para o bem da
comunidade, mas o tempo pas-
sou e nada foi feito. O muito
tempo foi perdido reunindo
pessoal para dizer que não é
para atender pedido de perma-
dors. Encerrada essa fala e
não havendo mais nada a ser
feito de uso, o presidente deu
por encerrada a reunião, di-
xando marcada outra para o
dia 15, às 18h.30 min., conforme
Regimento Interno. A presente
ata foi lavrada em livro
próprio, para servir de docu-
mento ao Legislativo, após lida,
aprovada e assinada pelos
Presidente e Secretários:

Presidente: 

1º Secretário: 

2º Secretário: 

Ata da Reunião Ordinária
do dia 15 de fevereiro de 2024

Aos quinze dias do mês de feve-
reiro de 2024, às 18:00h e 30 minutos,
reuniu-se a Câmara Municipal de
Joazeiro, em sessão ordinária

presidida pelo Vereador Manoel
 da Silva Queimada, secretariada
 pelos Vereadores Manoel Celfino
 Rosa Neto, 1º secretário e Plácido
 Almeida Madeira, 2º secretário. De-
 sentes os Vereadores William Douglas
 de Carvalho, Anderleia Fabiana
 da Costa, Luis Fernando Vieira,
 Carlos Santa Cruz e Antônio
 Lauino de Mello. Não compareceram
 o Vereador Fátima Lima da
 Silva. Aberta a sessão, o Vereador
 Plácido fez a leitura bíblica. Na
 Regência foi lida a ata da
 reunião anterior, que recebeu
 aprovação de todos os Vereadores.
 Na matéria do expediente fizeram
 parte os seguintes leituras: Re-
 querrimento do Vereador Manoel
 da Silva Queimada e integral do
 Projeto de Lei da Câmara Munici-
 pal, sob os números 003, 004 e
 005 de 2024. vindo a seguir a
 fala dos Vereadores inscitos
 iniciando com a Vereadora
Anderleia Fabiana da Costa, que
 relaciona pedidos de moradores, dos
 quais muitos já foram reclama-
 dos aqui, por vários vereadores,
 mas para nenhum foi ainda
 encontrada a solução. São des-
 cansos com some muito alto
 pelas ruas, em qualquer hora
 em qualquer situação, causando

transportes, meritos aniquilados
solto nos ruas, com pessoas
sendo vítimas de cachorros;
antigo Hotel Municipal fechado
e a Prefeitura com necessidades
de acomodação para vários
setores e pagando algumas con-
dições; moradores da Rua Fernan-
do, reclamam da dificuldade
de trafego pelas calçadas da
Escola Newton Guimarães onde
é impossível caminhar pelas
buracos que tem e pela sujeira
da rua. Com todas essas neces-
sidades sua solução e o princi-
pio gastando o valor de uma
milhão e meio (1.500.000,00)
na Rua São, a Avenida Ban-
deirantes quando a cidade
toda precisa de respe asfalto.
Mas é só para mostrar serco
em ano de eleições? Moradores
da Avenida Bandeirantes tam-
bém reclamam contra essa ideia;
Na Rua Francisco Lúcio, frente
ao número 160, há um buraco
entupido de longa data, sem
nenhuma providência! Na
Rua Apucarana reclamam do
grande número de buracos;
Usuários da Unidade de Saúde
Felicinda Cordeiro reclamam
da falta de aparelhos da Odon-
tologia, que estão quebrados

e não há nem plano para pro-
vidência. Depois fez esboços e desenhos
sobre Cirurgias do Olho. fez que a
primeira pessoa que notei nesse
recanto, na cidade foi Ademar
Leis, que conheceu o programa
e passou para ela, Vereadora e
essa levou ao do Capitão Celso
Reporta, com a Regional de
Anapoli, atendendo pelo SUS com
espera curta, mas a Secretária de
Saúde desta cidade achou por
bem intervir no Trabalho
da Vereadora. Uma delas a se-
cretária esteve na reunião dos
idosos, onde falou que o serviço
que tinha sendo feito estava
sendo porque estavam fu-
rando fila, mas agora está
tudo certo e em acordo com
ela secretária esse atendimento
vai continuar e de forma legal
Escolheu a Vereadora que não
fez nenhum trabalho desonesto
e nem estava furando fila.
O que estava fazendo era um
trabalho de encaminhamento
para cirurgia a quem tanto
precisava de urgência. O Vereador
Antônio Saulino de Mello em
sua fala se diz preocupado por
tanto que não fala da gestão
também foi procurado por
moradores e comerciantes da

avenida Bandeira, que
estão preocupados com a obra,
vão fazer consultas, a ini-
ciativa foi tomada por alguns.
É lembrar o que já disse aqui,
que na cidade de Maringá essa
mesma ideia não deve voltar.
Aqui todas as ruas estão
quase dando recuo, a saúde
tem problemas, além a serem
resolvidos, com casos graves,
falta de medicina mental até
no hospital, o sistema público
precisa ser remodelado e estão
apostando dinheiro no que não
precisa ser feito e é só para
se aparecer. Há muito a se
fazer no Município. Esse
estacionamento poderia
ser feito na Praça Central. É
preciso cuidar do que já
existe, tapar buracos das ruas
verificar a colocação de peixes
no Parque Industrial I que
tem muita oscilação, é
indispensável que a saúde
continue bem, e
preciso ver o horário da
parada do lixo, tudo isso já foi
pedido por Vereadores que não
foram atendidos. Sobre as obras
na Avenida Bandeira, como
será feito o controle para evitar
acidentes com a manobra

central e quem tem o responsa-
 vel no que aconteceu? E quem foi
 a brilhante ideia dessa revitali-
 zação? O Vereador Prício Almeida
Medeira fala sobre falta de proxi-
 dência em problemas amplamente
 comentados aqui, sobre animais
 de grande porte soltos nas ruas e
 quadras do município. Já mostra
 algumas horas dois acidentes. E
 mandariam tanto que cuidariam
 desse problema. E onde está a
 Secretaria do Meio Ambiente? Ela
 no início da gestão até cuidava
 com os cães, mas, diz o Vereador que
 concorda que o proprietário do
 animal é responsável, mas pre-
 cisa cobrança por parte da ad-
 ministração. O dogueto do fadim
 tanto ainda continua da
 mesma forma que foi reclama-
 da, com a sujeira caindo
 em nascente, sem nenhuma
 providência. Onde está o re-
 ator do SAMAE? É a bagunça
 com a empresa que foi contratada
 para a limpeza da água fornecida
 já foi solucionada? Para todos
 os problemas de desculpas, nenhuma
 solução. O município está sendo
 conduzido da pior forma. Como
 um administrador pode ter
 uma ideia dessa, como essa da
 Avenida Bandeira, onde os

comerciantes estão desesperados,
não sabem o que fazer e nem
a quem recorrer. Com tantas
prerrogativas no município e
a administração gastando em
obras que não dão certo. Al-
guém precisa mostrar ao fe-
feito que ele está errado
nessa ideia. Que realizações ocor-
terem nesta administração?
Onde estão os cofres prometidos,
as câmeras de segurança, os
estoques de remédios para a
cidade, os banheiros industriais,
o asfalto da cidade se acabando.
E ainda falar em gestão
com responsabilidade, passar
para a história como o pior
defeito de fazendeiro. Ele que
criticou tanto a administra-
ção anterior por alugueis
hoje paga aluguel até por
casa fechada há mais de
ano. E os flozeiros planta-
dos na modorra e depois usa-
dos e jogados fora. O que cus-
tou R\$ 200 mil mais; acrescenta-
se ainda a perseguição aos
terceirizados. O Vereador Marcelo
da Silva Queimpe, substituído
na presidência pelo primeiro
secretário, Manuel Pelfio Rota
Neto, diz que os problemas mu-
nicipais concentrados na reunião

Não os meus, para os serenos,
 meus sente-se na obrigação de
 também falar sobre a presen-
 ça do comércio, com a reali-
 dade que trata, ninguém com
 a mudança de flutuações. Que po-
 derá agir até demissão de fun-
 cionários. Os comerciantes não
 foram consultados. Obras públicas
 na maioria apresentam problemas.
 A nova creche tão criticada
 pela administração que a encon-
 tre iniciada, agora tem
 grade que parece de plástico,
 em local que deveria ser de
 muro. A calçada da Escola
 de Xuxa que parecia, cobrada
 aqui muitos dias e não feita,
 poderia agora receber os gar-
 atipados da avenida Bandei-
 rantes, mas não se sabe para
 onde foi e ninguém presta
 atenção em dar conta. O es-
 goto do Jardim Santo André, porque
 ainda não encontramos solução?
 O problema gravíssimo. O lixo
 na estrada do atenuado, que já
 causou morte de vários ani-
 mais, teve o processo aqui-
 vado sem nenhuma solução. A
 falta de cobertura para postos
 de saúde continua sem solução
 e trecho da Rua Rio Grande do
 Norte, no Jardim Bela, até hoje

sem providências. Câmaras de
segurança, prometidas e não
instaladas, deixa nublado sem
solução. A falta de apoio a
ZUPA, que foi promessa de
campanha não teve solução.
É para o dia 10 de Junho no Instituto
São José. Nesse momento a De-
putada Avelar pede aparte,
que lhe é concedido e diz que
a ZUPA não tem local apropriado.
A voluntária Traci que acolhe
os animais abandonados a
casa onde mora foi pedida
com urgência e não tem
para onde ir. A fala prometida
no Instituto São José, no último
tempo foi cancelada. Retornando
o Vereador Marcelo diz esperar que
não precisem de aditivo para
a revitalização, quando muitos
outros obras foram deixadas
para trás. A Câmara por esse
motivo deve ser para engajar
a população. Depois ainda que
o Vereador Avelar, falando da
situação, diz que a cidade
precisa em breve, um conjunto
de obras. Encerrada essa fala
e não havendo matéria a
ser votada, passou-se para as
explicações pessoais, iniciando
com o Vereador Carlos Santa
Cruz que fala sobre cachorros

abandonando nos meus, representando
 grande perigo para os peixes.
 Na Beira Lenta Grossa, meu peixe-
 ra de bicicleta, foi atropelada
 caiu e machucou seriamente
 o joelho, precisando de médico e
 teve gastos grande. Na Avenida
 Bandeira, outro caso seme-
 lhante e o dono do cachorro
 embora de bom poder econô-
 mico, recusou a cobrir gastos
 da vítima e na hora ainda
 disse que o cachorro não era
 dele. A EUPA teve ajuda no prin-
 cípio, mas depois parou. Falta
 empenho da Secretaria do Meio
 Ambiente. Financiamos para isso tudo.
 É preciso mais atenção com a
 EUPA, providenciando casa para
 acolher todos os animais mortos.
 Fazer aqui um repêdio, já que
 foi planejado atender. Na Rua
 Antônio Sácio há um beirito
 com problemas há mais de dois
 anos. O Vereador já pediu so-
 lução, mas não foi atendido. Há
 um secretário para isso, mas
 não fez e ainda faz pouco de
 quem pede. É esse secretário vai
 ser candidato a Vereador. É
 o Vereador que ele também tem
 preocupação com a Avenida Ban-
 deira, mas agora não há mais
 nada a fazer a não ser aguardar.

O Vereador Manoel Celfino Rosa
Vetto fala sobre o projeto avan-
çado da Avenida Bandeirantes,
que o que vai dar para en-
cher um caminhão. Esse ma-
terial vai para ser colocado
na calçada do Vextor que me-
nês, mas para onde foi? Se-
bre a Avenida Bandeirantes,
vários pessoas lhe perguntavam
porque o Vereador aprovava
essa obra. Explicou que isso
não depende da Câmara. A mes-
ma obra já estão fazendo pedaços
para cadeirantes, em calçadas
intransitáveis para cadeiras de
roda. O Vereador Pingo Alvaro
Mazeira diz que vai completar a
sua fala anterior e pergunta
para onde foi o projeto de re-
flexão nos bairros? Onde foi
feito? É lá o desafio para que
comece agora. Será que vai en-
frentar a população? Vai quem
é obrigado a prometer, mas se
promete precisa cumprir. O Vere-
dor William Borges de Carvalho
lembra que esta é a primeira
vez que o último ano de
mandato. Diz que seria impor-
tante que o Prefeito voltasse
a ler o plano de governo e
se conseguisse cumprir não po-
cisava fazer mais nada. Sei

no programa o título "Os Olhos
 Abertos para melhoria do trânsito.
 A revitalização é importante mas
 o espaço para as ciclofaixas é
 suficiente? As calçadas daquela
 rua são muito ruins como
 na cidade toda. No programa
 também consta medidas para
 construção da calçada para baixa
 renda, mas até agora nem nos
 prédios públicos foram feitos.
 e a do Newton Guimarães é a
 pior. A ZUPA e do Tristão com
 algumas medidas não têm
 nem meios, nem construção. No
 plano falta esse apoio às ONGs.
 Essas famílias do Terceiro Programa
 do Governo. Na prática nem
 um título foi colocado. O Co-
 mitê não. O que será de Joga-
 quitã quando não houver
 nem mesmo espaço mais? A Câmara
 votou o necessário para a con-
 quista do terreno. Jogaquitã não
 tem até agora nenhuma política
 voltada para os jovens. O ve-
 neroso Antônio Luciano de Mello,
 referindo-se a fala do Vereador
 Marcelo, diz que muitos de
 obras não realmente o seu
 sonho mas só foi ouvido e mais
 nada. Tudo fica na promessa.
 Leve ao Presidente que questione
 porque os motoristas não recebem

81
dizem? É importante também
a Câmara pedir sobre a desti-
nação dos peixes. O vereador
Maicelo da Silva Queimpe, Sr.
Instituído na Presidência pelo
1º Secretário Manoel Pelfio Rosa
Neto, pede ao vereador que
lembrem o povo sobre os pedi-
dos feitos pelo povo e que
há ordens para os secretários
não atenderem os vereadores.
Nada do que é pedido pela
a população é atendido. De-
se até que não tenham
conversa com alguns vereadores.
O Salgue Urbano só tem
gasto de dinheiro. Supercre-
che não foi iniciada e nem
terminada a que estava
começada. O que vai ficar
é barreira em frente a casa
das pessoas na avenida Que-
deirantes. Parece a população
que todos os pedidos foram
dados mas não acertos.
Encerrada esta fala e não ha-
vendo mais manifestação de
uso, a reunião foi encerrada,
ficando marcada outra para
dia e hora regimentais. A
presente ata foi lavrada no
livro próprio para livro de
documentos do legislativo ap-
tida, aprovada e assinada

pelo Presidente e Secretários:

Presidente:

1º secretário:

2º secretário:

Presença: Vergil de Souza Campos Neto

Ata da Reunião Ordinária do dia 19 de fevereiro de 2024.

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro, do ano 2024, reuniu-se a Câmara Municipal de Janguatã, em sessão ordinária, presidida pelo Vereador Marcelo da Silva Queimpe, Secretariado pelo Vereador Manoel Pelfino Rosa Neto e o 2º secretário, respectivamente. Presentes os Vereadores Paulo Fernando Vieira, Andersonia Fabiana da Costa, William Augusto de Carvalho, Antônio Luciano de Mello, Fernando Pereira da Silva e Carlos Santa Cruz. Aberta a sessão o Presidente solicitou ao Vereador Manoel Pelfino Rosa Neto que fizesse a leitura bíblica. Em seguida houve a leitura da ata da reunião anterior, que recebeu a seguinte correção: Na fala do Vereador Antônio Luciano de Mello, quando este referiu-se a diálias de quatorzistas.